

Mais uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) acaba de aderir ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos. Agora é a vez da Funcef que decidiu ingressar na Autorregulação do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS. "A adesão ao Código reafirma nosso compromisso nesta jornada de busca das melhores práticas de governança e maior transparência", diz Carlos Antônio Vieira, Diretor Presidente da Funcef.

O Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, ressaltou a importância da adesão da entidade da Caixa Econômica Federal. "Sem dúvida, a Funcef é mais uma grande associada que mostra engajamento pelo aperfeiçoamento e blindagem em sua gestão. É uma entidade que vem realizando um importante trabalho de busca pela excelência na governança", comenta.

Luís Ricardo reafirma que o aumento da adesão ao Código é uma consequência da seriedade de todo o processo técnico de elaboração da Autorregulação. E que agora deve entrar em uma nova etapa com a abertura das inscrições para a obtenção do Selo de Autorregulação.

Controle de riscos - No processo de aprimoramento da governança dos investimentos, o Diretor Presidente da Funcef ressalta a importância do controle e monitoramento de riscos. "Em um cenário mais desafiador como o atual, estamos nos esforçando para fortalecer a gestão baseada no controle de riscos dos investimentos", diz Vieira, em referência ao ambiente de patamar de taxa de juros mais baixa.

O dirigente explica que tem adotado uma estrutura de discussão mais verticalizada, que envolveu a criação de um grupo multidisciplinar de análise de investimentos. "É um grupo com uma normatização específica que realiza uma pré-análise dos investimentos antes de enviar para a apreciação da diretoria", comenta. Vieira diz ainda que todo o trabalho de análise das alocações utiliza mecanismos de linhas de defesa para reforçar a blindagem da entidade.

Recuperação em 2017 - Como consequência de medidas de reestruturação da governança e modelos de gestão, a Funcef alcançou resultados bastante positivos no ano passado. Após sete anos a entidade voltou a bater as metas atuariais - a última vez havia sido em 2010. A média de rentabilidade dos planos alcançou 12,64% em 2017 ante uma meta atuarial de 7,69%. O resultado dos investimentos foi de R\$ 6,9 bilhões, o melhor em valor absoluto de toda a história da entidade e o segundo melhor, em comparação com a meta atuarial (clique aqui para ler matéria).

Desde setembro de 2016, quando assumiu a presidência da entidade, junto com outros diretores, Vieira tem realizado uma série de ações de aprimoramento da governança não apenas nos investimentos, mas também nas demais áreas. As principais ações têm passado por processo interno de apuração de responsabilidade e controles internos, padronização dos modelos de análise de risco, conformidade e jurídico e colaboração com órgãos judiciais e de fiscalização.

Atualmente, 42 entidades já aderiram ao Código de Autorregulação da Abrapp, Sindapp e ICSS.

Confira a lista a seguir: 1. Centrus / 2. Faelba / 3. Fundo Paraná / 4. Indusprevi / 5. Ecos / 6. Ceres / 7. Mutuoprev / 8. Volkswagen Previdência Privada / 9. Previ / 10. Derminas / 11. Sabesp / 12. Regius / 13. Forluz / 14. Economus / 15. Sias / 16. Mongeral / 17. Previse / 18. Valia / 19. Braslight / 20. Eletros / 21. Funcesp / 22. OABPrev-SP / 23. Celpos / 24. Previg / 25. Fundação Copel / 26. Metrus / 27. Fusesc / 28. Viva Previdência / 29. Casfam / 30. Prhosper / 31. Celos / 32. Prece / 33. Fachesf / 34. Fusan / 35. Previrb / 36. OABPrev-PR / 37. Basf Sociedade de Previdência Complementar / 38. Petros / 39. Nucleos / 40. PreviBayer / 41. Funpresp-JUD / 42. Funcef

Fonte: Acontece Abrapp, em 23.04.2018.